



H637

**CAPITAL SOCIAL COMO CONCEITO PARA UM ESTUDO MAIS ABRANGENTE DA DIFERENCIAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL DA POPULAÇÃO**

David Gastaldi dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Marcos Pinto da Cunha (Orientador), Núcleo de Estudos de População - NEPO, UNICAMP

A noção de Capital Social (CS) perante a revisão bibliográfica dos trabalhos de Bourdieu, Coleman e Putnam, se fundamenta nas redes de relações entre as pessoas e por ser uma forma de capital requer renovação e manutenção. Ele se mostra importante para o entendimento da alteração dos graus de vulnerabilidade da população perante certos riscos recortados por nós, como a qualidade e o acesso a serviços como: saúde, educação e habitação. Tais riscos foram analisados segundo recortes espaciais, baseados na complexidade, duração, existência ou não de organizações comunitárias, localização e formas de constituição. A Igreja, que é uma forma de CS, diminuiu o risco do desemprego, administrando os Centros de Atendimento ao Trabalhador na cidade de São Paulo facilitando o acesso ao mercado de trabalho, através de encaminhamento para entrevistas e capacitação. As Associações de Pais e Mestres, por sua vez, são analisadas de acordo com as melhorias obtidas na escola. Por contemplar os riscos citados, o Parque Oziel é nossa área de análise, de onde buscamos nos aproximar através de reuniões com líderes comunitários realizando entrevistas semi-estruturadas e visitas à comunidade. Considerando os três níveis de CS (bonding, linking e bridging) extraímos o máximo de informação possível, acerca dos ganhos obtidos com a organização comunitária.

Capital social - Vulnerabilidade - Risco